



PLATAFORMA PORTUGUESA  
PARA OS DIREITOS  
DAS MULHERES



EUROPEAN WOMEN'S  
**LOBBY**  
EUROPEEN DES FEMMES

Primeiro-Ministro de Portugal, António Costa

C/c:

Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva

Ministro de Estado e das Finanças, João Leão

Ministra de Estado e da Presidência, Mariana Vieira da Silva

Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho

Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro

Gabinete do Primeiro Ministro  
Chefe do Gabinete, Francisco André

[gabinete.pm@pm.gov.pt](mailto:gabinete.pm@pm.gov.pt)

Cc/ [gabinete.ministro@mne.gov.pt](mailto:gabinete.ministro@mne.gov.pt)

[gabinete.ministro@mf.gov.pt](mailto:gabinete.ministro@mf.gov.pt)

[gabinete.mpcm@mpcm.gov.pt](mailto:gabinete.mpcm@mpcm.gov.pt)

[gabinete.mtsss@mtsss.gov.pt](mailto:gabinete.mtsss@mtsss.gov.pt)

[gabinete.seci@mpma.gov.pt](mailto:gabinete.seci@mpma.gov.pt)

Lisboa, 14 de julho 2020

**Assunto:** Próxima reunião do Conselho Europeu Extraordinário, de 17 e 18 de julho de 2020

Senhor Primeiro Ministro,

A **Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM)** é a maior organização da sociedade civil portuguesa na área dos direitos humanos das mulheres e das raparigas. Conta atualmente com 29 organizações-membros, com uma grande diversidade de vocações e proveniências, todas empenhadas numa intervenção cívica concertada com vista à salvaguarda e exercício efetivo dos direitos humanos das mulheres e à realização concreta da igualdade entre mulheres e homens, raparigas e rapazes. A PpDM é também a coordenação nacional do Lobby Europeu das Mulheres (LEM), a maior organização de mulheres da UE, com mais de 2000 associações em todos os Estados Membros e 17 organizações europeias, que lutam por uma Europa feminista.



PLATAFORMA PORTUGUESA  
PARA OS DIREITOS  
DAS MULHERES



EUROPEAN WOMEN'S  
**LOBBY**  
EUROPEEN DES FEMMES

A Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres dirige-se a V. Exa. no contexto da próxima reunião do Conselho Europeu Extraordinário, de 17 e 18 de julho de 2020, na qual os Estados-membros da UE discutirão o Plano de Recuperação da UE, a Próxima Geração UE 2021-2024 e o Quadro Financeiro Plurianual (QFP 2021-2027).

**Apelamos urgentemente a Portugal para que defenda a igualdade entre mulheres e homens enquanto valor fundamental da UE consagrado nos Tratados da UE, bem como a adoção de um plano de recuperação da UE robusto e ambicioso e um orçamento a longo prazo que tenha em consideração as experiências de todas as mulheres e raparigas.**

É indiscutível que as mulheres têm estado na vanguarda da resposta a esta crise e têm sustentado as nossas sociedades. Congratulamo-nos com alguns aspetos da Próxima Geração UE, incluindo as medidas para combater o desemprego e a criação de um novo programa de Saúde. **No entanto, estamos profundamente preocupadas com a ausência gritante das perspetivas das mulheres nestas novas iniciativas de financiamento, e com a falta de medidas destinadas a fazer face às desigualdades sofridas pelas mulheres e que têm sido agravadas por esta crise** (ver documento político do LEM: "[As mulheres não devem pagar a fatura da COVID-19!](#)"). Em vez disso, os investimentos propostos foram dirigidos a indústrias dominadas pelos homens, como o sector da energia, da construção e da agricultura.

Para que tenhamos um projeto Europeu que prospere verdadeiramente, a Próxima Geração UE tem de responder urgentemente a estas desigualdades. Instrumentos como o **Fundo para uma Transição Justa** e o **Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER)** devem identificar os obstáculos que impedem a plena participação das mulheres nestes domínios, antes de aplicarem medidas especiais temporárias para aumentar a participação das mulheres em igualdade com os homens. **Todos os investimentos e fundos disponíveis no âmbito da Próxima Geração UE devem conter disposições que garantam fundos dedicados a corrigir as situações de desigualdade vividas pelas mulheres e agravadas pela COVID-19**, incluindo o trabalho das mulheres na área da prestação de cuidados, as mulheres que vivem na pobreza, o reforço dos recursos para as prestadoras de serviços essenciais e as organizações de mulheres da sociedade civil que apoiam as vítimas/sobreviventes da violência masculina e a saúde sexual e reprodutiva das mulheres.

Além do mais, a Próxima Geração UE deve ser apoiada por um orçamento da UE que seja robusto a longo prazo e que acelere os progressos em matéria de direitos das mulheres. Devem ser realizados investimentos significativos e acrescidos no **Fundo "Justiça, Direitos e Valores"**, o único fundo dedicado à igualdade entre mulheres e homens e à eliminação de

todas as formas de violência contra as mulheres e as raparigas. Os fundos disponíveis no âmbito do programa “Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores” devem ser suficientes para avançar com estas medidas, bem como para disponibilizar fundos cruciais às organizações da sociedade civil.

**Deve também ser destinado um financiamento contínuo e sustentado às agências descentralizadas, tais como o Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE),** que já trabalham com um orçamento mais baixo em comparação com outras agências, e que estão na frente da disponibilização de conhecimentos-chave sobre a integração da dimensão da igualdade entre mulheres e homens (*gender mainstreaming*), de dados desagregados por sexo e da partilha de boas práticas entre os Estados-Membros. Este compromisso visível da Comissão e dos Estados-Membros da UE deve compensar as reduções orçamentais propostas para as agências descentralizadas, no valor de 1,3 mil milhões de euros (preços correntes).

Com o apoio inestimável de Portugal, apelamos urgentemente ao seu compromisso político para com a igualdade entre mulheres e homens de modo a garantir o seguinte:

1. Adotar medidas especiais temporárias **acompanhadas do respetivo financiamento** no quadro dos planos de recuperação da UE para responder ao trabalho das mulheres na área da prestação de cuidados, para combater o aumento da violência masculina contra as mulheres, e garantir a plena participação das mulheres em sectores emergentes.
2. **Aumentar os investimentos para a igualdade entre mulheres e homens** e eliminar todas as formas de violência contra mulheres e raparigas, e atribuir 1,83 mil milhões de euros (€1.83 billion) ao programa “Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores”, de acordo com as exigências do Parlamento Europeu.
3. **Assegurar investimentos sustentados e acrescidos para o Instituto Europeu para a Igualdade de Género** enquanto instituto independente decisivo para o progresso dos direitos das mulheres e das raparigas.
4. **Incorporar as perspetivas das mulheres e adotar orçamentos sensíveis ao género** em todos os programas e fundos para garantir a definição de objetivos, metas e indicadores claros destinados a assegurar que as mulheres deles beneficiem tanto como os homens.



PLATAFORMA PORTUGUESA  
PARA OS DIREITOS  
DAS MULHERES



EUROPEAN WOMEN'S  
LOBBY  
EUROPEEN DES FEMMES

As mulheres e as raparigas contam agora que Portugal se afirme na próxima Reunião do Conselho Extraordinário como importante líder na proteção dos valores fundamentais da UE, incluindo a igualdade entre mulheres e homens. O Plano de Recuperação da UE e o orçamento a longo prazo devem abrir caminho a todas as mulheres e raparigas, agora, e para o futuro. É do nosso máximo interesse que saíamos juntos e juntas desta crise.

Certas da melhor atenção de V. Exa, subscrevemo-nos com elevada consideração,

Ana Sofia Fernandes  
Presidente Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres  
Vice-Presidente do Lobby Europeu das Mulheres

Leonor Valente Monteiro  
Vice-Presidente Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres

Ilidiacolina Vera Cruz  
Tesoureira Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres



PLATAFORMA PORTUGUESA  
PARA OS DIREITOS  
DAS MULHERES



EUROPEAN WOMEN'S  
LOBBY  
EUROPEEN DES FEMMES

## Lista das organizações-membros da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres

### Membros fundadores:

Associação de Mulheres Contra a Violência (AMCV)

Graal

Rede Portuguesa de Jovens para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens (REDE)

### Membros efetivos:

Aliança para a Democracia Paritária (ADP)

Associação Contra o Femicídio

Associação de Mulheres Séc. XXI

Associação para o Desenvolvimento das Mulheres Ciganas Portuguesas (AMUCIP)

Associação de Mulheres Cabo-verdianas na Diáspora em Portugal (AMCDP)

Associação Mén Non – Associação das Mulheres de São Tomé e Príncipe em Portugal

Associação Mulheres na Arquitectura

Associação Mulheres Sem Fronteiras

Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres (APEM)

Associação Portuguesa pelos Direitos das Mulheres na Gravidez e no Parto

Associação Projecto Criar

Associação Ser Mulher

Dignidade

Fundação Cuidar o Futuro

SERES – Associação de mulheres infetadas e afetadas pelo VIH

Soroptimist International Clube de Évora

Soroptimist International Clube Lisboa Fundador

### Membros associados:

Akto – Direitos Humanos e Democracia

BasN – Business as Nature – Associação para a produção e o consumo sustentável e a economia circular

CooLabora

Cooperativa SEIES – Sociedade de Estudos e Intervenção em Engenharia Social

EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento

Fundação para o Desenvolvimento e Formação Profissional de Miranda do Corvo

NECI-PT: Rede de Multiplicadores dos Valores Europeus

Paramédicos de Catástrofe Internacional

Questão de Igualdade – Associação para a Inovação Social